

Requerimento N° de 2017 (Do Sr. Ezequiel Teixeira)

Requer no Âmbito da Comissão Permanente do Esporte a realização de Audiência Pública para discutir a desigualdade de condições e de oportunidades na profissionalização do esporte entre mulheres e homens.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos previstos no Regimento Interno, no que tange a atribuição da Comissão do Esporte, a realização de Audiência Pública para discutir a desigualdade de condições e de oportunidades na profissionalização do esporte entre mulheres e homens.

JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos na luta pela implementação do Estado Democrático de Direito, em atenção as garantias e liberdades individuais, houve a ampliação dos direitos das mulheres, com o objetivo de atingir um ideal de igualdade como forma de exercício da cidadania.

Apesar da Constituição da República assegurar o principio da isonomia, enquanto Direito fundamental, na prática, parece existir um distanciamento da norma constitucional.



Em reportagem que foi exibida no programa Esporte Espetacular da TV Globo, no último domingo, a ex-levantadora da seleção brasileira e Campeã Olímpica, Dani Lins denunciou o preconceito e a segregação que sofreu pelo fato de externar sua vontade em ser mãe aos dirigentes do Clube Osasco. 1

Feito o anuncio do desejo em ser mãe, o clube optou por não renovar seu contrato. Não bastasse a dor e o sofrimento da medalhista olímpica Dani Lins, a reportagem noticia outros episódios de preconceito de gênero.

A Câmara dos Deputados, enquanto órgão de representação popular, não pode deixar de enfrentar esse tema, que afeta a dignidade de centenas mulheres no país, justamente, no esporte que tem como função a inclusão social.

Por isso, proponho o presente requerimento para que possamos discutir uma forma de impedir essa e outras praticas abusivas contra as mulheres no esporte brasileiro.

Assim, por todo exposto, aguardo a aprovação do presente REQUERIMENTO, para que possamos discutir o tema e a criação de mecanismos aptos a impedirem a prática desses atos atentatórios a dignidade.

Para debater o tema, proponho que sejam convidadas, as seguintes autoridades:

- Leonardo Rabelo de Matos Silva, Doutor em Direito, Professor da Universidade Veiga de Almeida;
- 2. Dani Lins, medalhista olímpica;

¹ http://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/dani-lins-anuncia-gravidez-edesabafa-sofri-preconceito.ghtml



- 3. Adriana Brandão Behar;
- 4. Representante do Ministério Público do Trabalho;
- 5. Leonardo Picciani, Ministro do Esporte;
- 6. Bernard Rajzman, representante do COB;
- 7. Entidade de Classe que represente os atletas profissionais;

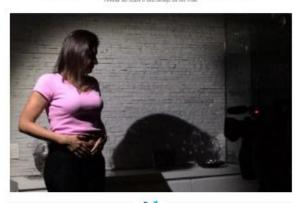
DEP. EZEQUIEL TEIXEIRA PODEMOS - Rio de Janeiro



ANEXO I - Reportagem do Esporte Espetacular do Portal Globo de Comunicação.

Dani Lins anuncia gravidez e desabafa: "sofri preconceito"

da seleção brasileira diz que não teve o contrato renovado dopore de revelar ao dube o seu desejo de ser mão



Por Camile Mourillo e Lizandra Trindade, Rio de jameire 27/08/2017 12h03 - Abustinato Na 21 Novas



oje, o momento é de celebrar. Afinal, a perpuna Lara, de apenia: 13 semanas, está a caminho. Mas até a concretização desse sonte; Dani Lins vivisu um pesadelo de in pertegas. Levantadora de seleção brasileiro por sete anos, campeli o limpica em Londres-2012, eleta quatro vezes a melhor lexantadora



do Brasil pela Superliga, a atleta revelou, no inicio do ano, que gostaria muito de conta

ficar comigo atá que eu engravidacia. Esperer uma cona e não aconteceu - revela.

Ao manifestar publicamente seu desejo de engravidar, o Osasco, dube a que pertencia até mais delote and, opticu por não renovar seu contrato. Segundo so deligentes do dube, sues corte teria sido parte de um procisso natural de nestitudaração da equipe, que corres em todas as temporadas. De uma hora para outra, Dani percebeu que tinha trocado os "pels. pelas mãos".

Ac escelher jogar limpe com o clube, confidenciando seu desejo adiado por vários anos, por causa da intensa agenda de competições, Dani se viuna mesma situação que os mais de 13 milhões de brasileiros desempregados.

com várias atletas e se-afletas sobre a falta de garantias e direitos das atletas profissionais terra servica supulata que recobermusiários para competir, e descoberá casos não só de descumprimento de confratos, mais de precunciatos de gênero contra a malher gestante, que causam prejuízos à nova vida que está sendo gerada. Casos como o de atleta de saltos omamentas Juliana Veloso – a principal referência da modalidade no Brasil, que seniu por mais de 20 anos à seleção brasileira – que tove seu plano de saúde cortado, às visiperas de dará luz.